

# Carlos Drummond de Andrade – O amor determina

O amor determina hoje que se casem  
minha amiga Matilde e meu amigo Mário.  
Sua lei é sagrada. Cumpra-se com música  
de clavicórdios, clavicímbalos, espinetas,  
tiorbas, violas d'amore, harpas davídicas,  
sem esquecer o fagote, o oficlíde, todos os metais,  
e o saçaricante pinho carioca,  
mesmo que tais instrumentos não figurem  
ostensivamente no ato. Estarão soando  
no ar interior que respiram os enamorados conscientes.  
E seja esta quinta-feira de perfeita claridade  
e sombra mais suave a acarinhar os noivos  
de refletida vontade e lúcida escolha.  
Emoldure-os a luz. Doure-os o maravilhoso silêncio  
entranhado no som,  
em que a alegria do amor-conhecimento se entreabre  
à feição de flor nascida  
do chão mesmo da vida.  
E cantemos todos, em torno deles,  
em musical ciranda:  
M de Matilde  
M de Mário  
M do centro da palavra amor.

**Carlos Drummond de Andrade, Amar se aprende amando**